



**PODER JUDICIÁRIO  
DO ESTADO DO ACRE**  
Tribunal de Justiça

# **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL - GMF**

**Novembro de 2021**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EXTRAORDINÁRIA

UNIDADES PRISIONAIS DO INSTITUTO PENITENCIÁRIO DO ESTADO  
DO ACRE

**Tribunal de Justiça do Estado do Acre**

**Período: 09 a 26 de novembro de 2021**

#### Sumário

APRESENTAÇÃO .....	4
1. ABERTURA DOS TRABALHOS DE INSPEÇÃO .....	5
2. RELATÓRIO.....	6
2.1. SUPERLOTAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL.....	27
2.2. BAIXO EFETIVO DE POLICIAIS PENAIS.....	30
2.3. AUSÊNCIA DE PROCEDIMENTO PADRÃO NO SISTEMA PRISIONAL.....	30
2.4. SEPARAÇÃO DOS PRESOS POR FACÇÃO .....	30
2.5. CELAS DE CUMPRIMENTO DE SANÇÕES DISCIPLINARES FORA DA ARQUITETURA PRISIONAL.....	30
2.6. AUSÊNCIA DE TRABALHO E ESTUDO.....	30
2.7. AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA .....	31
2.8. AUSÊNCIA DE CELERIDADE NO PROCESSAMENTO DAS REMIÇÕES E PADs .....	31
2.9. ARMAMENTO LETAL NO INTERIOR DO PRESÍDIO.....	31
2.10. UNIDADES BOPE E BATALHÃO AMBIENTAL .....	31
2.11. AUSÊNCIA DE PLANO DE INCÊNDIO E EXTINTORES SEM MANUTENÇÃO .....	31
2.12. INOBSERVÂNCIA DA ARQUITETURA PRISIONAL .....	32
3. SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES .....	32
A todos participantes.....	32
À Secretaria de Justiça do Estado do Acre .....	33
Aos Magistrados da Execução Penal Estadual e corregedores de presídios .....	33



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

Ao Magistrado da Execução Penal Estadual, juízes corregedores de presídios e à Secretaria de Justiça.....	33
Ao Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho.....	34
Ao Conselho da Comunidade das Comarcas .....	35
À Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Acre.....	35
À Defensoria Pública.....	36
Ao Conselho Penitenciário Estadual do Acre.....	36
CONCLUSÃO.....	37



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### APRESENTAÇÃO

Em conformidade com os normativos do GMF/PORTARIA Nº 2197 / 2021, expedida pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização, foi determinada a realização de inspeção extraordinária nos estabelecimentos prisionais do Estado do Acre.

Designou-se o período de 09 a 26 de novembro de 2021 para a realização dos trabalhos de inspeção, que couberam aos juízes **Robson Aleixo** e **Andrea Brito**, ambos juízes integrantes do GMF.

Para assessoramento do magistrado e da magistrada durante os trabalhos da inspeção, foi designado a servidora **Débora Nogueira**.

Os trabalhos transcorreram dentro da normalidade, utilizando-se a metodologia de diálogo com os gestores e equipe de unidades, visita as alas e diálogo com os presos, com registros fotográficos e anotações.

Visando cumprir a finalidade, o presente relatório foi estruturado em capítulos referentes a cada unidade visitada, ao final dos quais se apresentam, quando for o caso, sugestões e recomendações com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação prisional no Estado do Acre.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **1. ABERTURA DOS TRABALHOS DE INSPEÇÃO**

O Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional e Socioeducativo do Estado do Acre está envidando esforços na padronização dos trabalhos de inspeção, desde a coleta de dados, passando pela gestão administrativa e processual, até a elaboração do relatório final, a fim de visualizar o retrato real e atual das unidades inspecionadas e do próprio Tribunal, com identificação das deficiências e boas práticas, de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados e se alinhar as diretrizes nacionais do Conselho Nacional de Justiça e do Departamento de Monitoramento e Fiscalização.

O presente relatório discorre sobre a visita presencial para inspeção realizada em estabelecimentos prisionais do estado do Acre, entre os dias 09 e 26 de novembro do ano de 2021, nas cidades de Rio Branco, Senador Guiomard, Sena Madureira, Tarauacá e Cruzeiro do Sul.

O escopo da inspeção voltou-se para a fiscalização do cumprimento dos parâmetros elencados na Constituição Federal, no Sistema Interamericano de Direitos Humanos e da legislação ordinária sobre execução penal, assim como as diretrizes de política penitenciária traçadas pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), bem como nas determinações e recomendações das inspeções anteriores e ainda pendentes de solução, na observância quanto à organização e metodologia de trabalho.

A presente inspeção procurou avaliar a atuação dos gestores das unidades prisionais visitadas, assim como dos órgãos do poder público estadual no gerenciamento do sistema prisional do estado do Acre, com ênfase em **infraestrutura, pessoal e assistência ao condenado.**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### 2. RELATÓRIO

#### Cronograma das inspeções presenciais de 09 a 26 de novembro de 2021

Dia/Horário	Unidade Prisional	Diretor / Chefe de Segurança
09.11.2021 Às 15h	U. Penitenciária Francisco de Oliveira Conde (MASC) / Rio Branco	Leandro Nascimento Rocha
09.11.2021 Às 17h	U. Penitenciária Francisco de Oliveira Conde (FEM) / Rio Branco	Antônio Lucivaldo Pessoa
12.11.2021 Às 14h	U. Penitenciária do Quinari / S. Guiomard	Eliton Cavalcante de Silva
01.12.2021 Às 7h	U. Penitenciária - BOPE	Tenete-Coronel Flávio Roberto da Silva Inácio
02.12.2021 Às 7h	U. Penitenciária - Batalhão Ambiental	Major Keison José Oliveira de Albuquerque
17.11.2021 Às 10h	U. Penitenciária Evaristo de Moraes / Sena Madureira	Francisco de Assis da Silva Aguiar
25.11.2021 Às 10h	U. Penitenciária Moacir Prado / Tarauacá	Claudecir da Silva e Silva
26.11.2021 Às 13h	U. P. Manoel Néri da Silva (MASC) / Cruzeiro do Sul	Elves Barros dos Santos
26.11.2021 Às 15h	U. P. Guimarães Lima (FEM) / Cruzeiro do Sul	Elves Barros dos Santos



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **RELATÓRIO DE VISITA À PENITENCIÁRIA FRANCISCO DE OLIVEIRA CONDE**

No dia 09 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, o complexo prisional da capital, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências. Foram inspecionadas a Unidade de Saúde Mental e a Unidade Prisional Feminina.

### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL – FRANCISCO DE OLIVEIRA CONDE**

#### **LOTAÇÃO**

Unidade de Recolhimento Provisório/RB - 1.668 (um mil seiscientos e sessenta e oito) custodiados.

Unidade de Regime Fechado n.01/RB - 1.464 (um mil quatrocentos e sessenta e quatro) custodiados.

Unidade de Regime Semiaberto n. 01/RB - 49 (quarenta e nove) custodiados (trabalho interno).

Unidade de Saúde Mental/RB - 22 (vinte e dois) custodiados.

**Total: 3.024 (três mil e vinte e quatro) custodiados.**

**Capacidade: 1.685 (um mil seiscientos e oitenta e cinco) custodiados.**

**Déficit: 1.339 (um mil trezentos e trinta e nove) vagas.**

Número de Policiais Penais na Unidade: 280 Policiais Penais que se dividem em 04 equipe de 70 policiais penais diários.

**CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade Leandro do Nascimento Rocha)**



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos aos reeducandos que não tem seus direitos básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento dos custodiados para as unidades de saúde, o deslocamento dos custodiados para as salas de aula, além de colocar em risco a segurança geral da unidade prisional.
- Foi verificado um número excessivo de reeducandos por celas;
- Foi encontrada uma cela do seguro com 34 (trinta e quatro) custodiados;
- Celas com capacidade para 4 (quatro) reeducandos alojando até 18 reeducandos;
- Na unidade ‘Chapão’ as celas não possuem incidência adequada de luz solar, os pavilhões são todos fechados e sem ventilação;
- A unidade conta com cela segura para pessoas que não tem condições de viver nos pavilhões, como por exemplo, pessoas condenadas por estupro e membros expulsos de facções;
- A unidade conta com celas específicas para custodiados LGBTQIA+ autodeclarados;
- A unidade conta com atendimento médico e psicológico, 3 (três) médicos clínicos e 1 (um) psiquiatra;
- A unidade conta com trabalho interno restrito, há 48 (quarenta e oito) reeducandos trabalhando na cozinha, estes são contratados, 87 (oitenta e sete) reeducandos desenvolvendo atividades laborais na fazendinha e polo moveleiro;
- Houve o retorno das visitas na unidade (as quartas-feiras);
- Fornecimento de água duas vezes ao dia por 1 hora e 30 minutos;
- A unidade conta com atividade educacional restrita, assistência religiosa e assistência jurídica precária (a Defensoria Pública faz poucos atendimentos na unidade);
- A unidade prisional é dividida por facções, sendo que existem alas para os faccionados do Comando Vermelho, Primeiro Comando da Capital e Bonde dos Treze;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões, embora, algumas celas não dispõem de colchões para todos os custodiados. Segundo o coordenador de segurança, não haveria espaço para colocar a quantidade de colchões correspondente ao número de custodiados das celas;
- Não existe plano de prevenção ou combate à incêndios.

### **UNIDADE DE SAÚDE MENTAL**

- Atualmente há 22 (vinte e dois) custodiados que apresentam distúrbio mental, divididos em 8 (oito) celas;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- O atendimento médico psiquiátrico é realizado duas vezes na semana, sendo prescrito as medicações e avaliações psicológicas.

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Os atendimentos médicos são realizados todos os dias, a unidade conta com 3 (três) clínicos (atendimento diário) e 1 (um) psiquiatra (atendimento duas vezes na semana);
- Há 2 (dois) dentistas que atendem diariamente, o fornecimento material odontológico está regular;
- Há atendimento social, a assistente social realizada 40 atendimentos semanais;
- Há atendimento psicológico todos os dias pela manhã aos reeducando.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Existem atualmente 120 (cento e vinte) custodiados estudando na educação à distância, onde os professores enviam o material para estudo, e após 15 dias retornam o material para correção;
- No projeto leitura, são 60 (sessenta) reeducandos participando, realizando a entrega da resenha do livro;
- Trabalho - há 48 (quarenta e oito) reeducandos trabalhando na cozinha, estes são contratados, 87 (oitenta e sete) reeducandos desenvolvendo atividades laborais na fazendinha e polo moveleiro.

### **PEDIDOS DOS DETENTOS**

- O reeducando **José Alves da Silva**, apresenta cegueira, solicita prisão domiciliar
- O reeducando **Cleber de Oliveira**, é soro positivo para HIV, sua família é de Rondônia, e solicita transferência para cidade de Ji-Paraná.

### **UNIDADE DE REGIME FECHADO FEMININO – FRANCISCO DE OLIVEIRA CONDE**

#### **LOTAÇÃO**

**Total: 246 (duzentos e quarenta e seis) custodiadas.**

**Capacidade: 96 (noventa e seis) custodiadas.**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### Déficit: 150 (cento e cinquenta) vagas

- Número de Policiais Penais na Unidade: 72 (setenta e dois);
- Por plantão: em média 20 (vinte) policiais penais.

### CONSTATAÇÕES GERAIS

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos as reeducadas que não tem seus direitos básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento das custodiadas para as unidades de saúde, o deslocamento das custodiadas para salas de aula, além de colocar em risco a segurança geral da unidade prisional;
- Foi verificado número excessivo de reeducandas por cela. Celas com capacidade para 4 (quatro) pessoas estão alojando até 18 (dezoito) reeducandas, a superlotação que vem colocando a Unidade em situação ruim;
- Não há incidência adequada de luz solar nas celas, os pavilhões são todos fechados e sem ventilação;
- São 04 (quatro) custodiadas gestantes:

Andressa da Silva Ribeiro - grávida de 8 (oito) meses;

Katrine Almeida da Silva - grávida de 4 (quatro) meses;

Mayara Peixoto Aciole - grávida de 3 (três) meses e

Ana Cleide Soares Ribeiro - grávida de 3 (três) meses.

- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- Segundo a direção da unidade, não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) às custodiadas pela Defensoria Pública;
- A unidade possui atendimento psicológico diário;
- As consultas médicas são realizadas 1 (uma) vez por semana;
- Na visita foi verificado que a detenta **Claudejane dos Santos Silva** apresenta sérios problemas de saúde, um quadro alérgico em todo o corpo.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **RELATÓRIO DE VISITA NA UNIDADE PENITENCIÁRIA DE SENA MADUREIRA**

No dia 17 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, o complexo prisional do município de Sena Madureira, visando avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

#### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL**

##### **LOTAÇÃO**

**Total: 502 (quinhentos e dois) custodiados.**

**Provisórios: 121 (cento e vinte e um) custodiados.**

**Definitivos: 381 (trezentos e oitenta e um) custodiados.**

**Autodeclarados LGBTQIA+: 0 (zero) custodiados**

**Estrangeiros: 01 (um) custodiado**

**Capacidade: 488 (quatrocentos e oitenta e oito) custodiados.**

**Déficit: 14 (quatorze) vagas**

- Número de Policiais Penais na Unidade: 79 (oitenta e nove)
- Por plantão: 20 (vinte) a 22 (vinte e dois) Policiais Penais.

#### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)**

- A Unidade Prisional de Sena Madureira apresenta condições estruturais regulares, algumas celas em pavilhão mais novos possuem incidências de luz solar, porém, nas partes mais antigas a situação é precária, com celas em péssimo estado de conservação;
- Não há bloqueadores de celulares. As apreensões de celulares e objetos cortantes e pontiagudos são frequentes;
- O equipamento *Bodyscan* não estava funcionando na data da visita;



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

- O equipamento de Raio-X estava funcionando;
- Não existem câmeras de segurança;
- Foi constatado que todos os reeducandos tem colchão, com exceção daqueles colocados nas celas de sansão disciplinas;
- As celas para sansão disciplinar possuem uma chapa de aço na porta de entrada o que impede a circulação de ar, conforme fotografias em anexo;
- O Banho de sol é realizado apenas 03 (três) vezes por semana em razão do baixo efetivo da unidade;
- São ofertadas 03 (três) refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar), fornecidas por empresa privada aparentemente de boa qualidade;
- A unidade conta com cela segura para pessoas que não tem condições de viver nos pavilhões, como por exemplo, pessoas condenadas por estupro e membros expulsos de facções;
- A unidade conta com 02 (dois) Assistentes Sociais e 01 (uma) Psicóloga que fazem atendimentos diários;
- Fornecimento de água 02 (duas) vezes ao dia por 30 minutos;
- A unidade conta com atividade educacional restrita, 20 (vinte) reeducandos estão tendo aulas remotas com materiais entregues nas celas. 326 (trezentos e vinte e seis) reeducandos participam do projeto de leitura, porém, ainda não estão remindo pena;
- Os custodiados não recebem assistência jurídica regular por parte da Defensoria Pública;
- Os reeducandos contam com assistência religiosa;
- A Unidade Prisional é dividida por facções, existem alas para os faccionadas do ‘Comando Vermelho’, ‘Primeiro Comando da Capital’ e ‘Bonde dos Treze’. Essa divisão tem trazido problemas para a unidade. A facção ‘Comando Vermelho’ possui maior número de detentos, o que ocasiona a superlotação dos pavilhões destinados a esse grupo, enquanto as áreas reservadas as demais facções ficam com espaços ociosos;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental);
- A unidade não conta com uniforme, as roupas, toalhas e calçado são fornecidos pelas famílias dos custodiados;
- Em razão do baixo efetivo, as sindicâncias para apurar as faltas disciplinares estão demorando mais de 01 (um) ano para serem concluídas. Na data da visita ainda estavam sendo instaurados os procedimentos relativos as faltas cometidas no mês de março de 2021;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- A unidade não conta com bloqueador de celular;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- Segundo a direção da unidade não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública;
- Vacinação: 1º dose 100% dos reeducandos vacinados, 2º dose faltam 129 (cento e vinte e nove) custodiados aguardado o tempo de intervalo entre as doses.

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Atualmente os atendimentos médicos e psicológicos são realizados semanalmente, a unidade conta com 3 (três) clínicos (atendimento diário) e 1 (um) psiquiatra (atendimento duas vezes na semana);
- Há dois dentistas que atendem diariamente, o fornecimento material odontológico está regular;
- Há atendimento social, no qual a assistente social realizada 40 (quarenta) atendimentos semanais;
- Há atendimento psicológico todos os dias pela manhã aos reeducandos.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Existem atualmente 20 (vinte) custodiados estudando na educação à distância, onde os professores enviam o material para estudo, e após 15 dias retornam o material para correção;
- No projeto leitura, são 326 (trezentos e vinte e seis) reeducandos participando, entregando resenha do livro;
- Trabalho - há 48 (quarenta e oito) reeducandos trabalhando na cozinha, estes são contratados, 87 (oitenta e sete) reeducandos desenvolvendo atividades laborais na fazendinha e polo moveleiro.

## **RELATÓRIO DE VISITA NA PENITENCIÁRIA MASCULINA DE SENADOR GUIOMARD**

No dia 17 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo- GMF inspecionou, presencialmente, o complexo prisional de Senador Guiomard, visando avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL -**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### LOTAÇÃO

**Total: 459 (quatrocentos e cinquenta e nove) custodiados.**

**Capacidade: 600 (seiscentos) custodiados.**

- Número de Policiais Penais na Unidade: 89 (oitenta e nove).

### CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos aos reeducandos que não tem seus direitos básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento dos custodiados para as unidades de saúde, o deslocamento dos custodiados para as salas de aula, além de colocar em risco a segurança geral da unidade prisional;
- É o único presídio do Estado do Acre que não está com superlotação, isso em razão da opção do IAPEN, em colocar na unidade custodiados do "seguro", que não podem ficar no convívio em outras unidades prisionais;
- Unidade conta com celas específicas para custodiados LGBTQIA+ autodeclarados. No dia da visita 03 (três) pessoas estavam alojadas no local;
- Houve o retorno das visitas na unidade - as quartas-feiras;
- Fornecimento de água 02 (duas) vezes ao dia por 1 hora e 30 minutos;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privado e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- Em razão do perfil dos custodiados o presídio não é dividido por facções;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- A unidade não conta com bloqueador de celular;
- Segundo a direção da unidade, não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública.

### UNIDADE DE SAÚDE MENTAL

- Atualmente há 01 (um) custodiado que apresenta distúrbio mental, como medida de segurança, ele está em uma cela individual;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- O atendimento médico psiquiátrico é realizado 2 (duas) vezes por mês.

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Atualmente os atendimentos médicos são realizados 1 (uma) vez por semana;
- 1 (um) enfermeiro atende 2 (duas) vezes por semana;
- Há 2 (dois) dentistas que atendem diariamente, o fornecimento material odontológico está regular;
- Há atendimento social, no qual a assistente social realiza atendimentos diários;
- Há atendimento psicológico 2 (duas) vezes por semana;
- 100% dos reeducandos estão vacinados com a 1ª dose da vacina contra Covid-19 e a segunda dose está sendo aplicada conforme calendário.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Existem atualmente 118 (cento e dezoito) custodiados trabalhando, 76 (setenta e seis) trabalham na horta, limpeza e cozinha e os demais produzindo artesanato. Apenas os trabalhadores da cozinha são remunerados, sendo que os demais trabalham para remir pena.
- 37 (trinta e sete) reeducandos estudam na modalidade de educação à distância, onde os professores enviam o material para estudo, e após 15 (quinze) dias retornam o material para correção.
- No projeto leitura, são 10 (dez) reeducandos participando, entregando resenha do livro.

## **RELATÓRIO DE VISITA NA PENITENCIÁRIA DE TARAUCÁ - MASCULINO**

No dia 25 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional de Tarauacá, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

### **LOTAÇÃO**

**Total: 648 (seiscentos e quarenta e oito) custodiados. Provisórios e definitivos juntos. A unidade não soube precisar os números.**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

**Capacidade: 288 (duzentos e oitenta e oito) custodiados.**

**Déficit: 360 (trezentos e sessenta) vagas.**

- Número de Policiais Penais na Unidade: 40 (quarenta) policiais dividido em 04 (quatro) equipes.

### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)**

- O número baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos aos reeducandos que não tem seus direitos básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento dos custodiados para as unidades de saúde, o deslocamento de custodiados para salas de aula, além de colocar em risco a segurança geral da unidade prisional. No dia das visitas os custodiados já estavam há 03 (três) semanas sem banho de sol. Antes da paralisação o banho de sol estava ocorrendo por 2 (duas) ou no máximo 3 (três) vezes por semana;
- Foi verificado número excessivo de reeducandos por cela. Foram encontradas celas com capacidade para 08 (oito) custodiados que estavam abrigando mais de 20 (vinte), sendo que uma delas estava com 26 (vinte e seis) custodiados. A superlotação que vem colocando a Unidade em situação muito ruim;
- As celas destinadas ao cumprimento de sanções disciplinares tem a porta de entrada totalmente fechadas por uma chapa de aço e por isso não possuem incidência adequada de luz solar e ventilação cruzada. Além disso, são mantidos vários custodiados na cela, quando deveria ser individual;
- A unidade conta com cela segura para pessoas que não tem condições de viver nos pavilhões, como por exemplo, pessoas condenadas por estupro e membros expulsos de facções;
- A unidade conta com uma cela improvisada para custodiados LGBTQIA+ autodeclarados. No dia estavam alojados no local 2 (duas) pessoas;
- Os idosos e indígenas também estão em celas separadas;
- Presença forte das facções criminosas. O Presídio é dividido por facções, sendo que existem alas para os faccionados do ‘Comando Vermelho’, ‘Primeiro Comando da Capital’ e ‘Bonde dos Treze’. Essa divisão tem trazido problemas para a unidade, pois, a facção ‘Comando Vermelho’ está em maior número e, por isso, os pavilhões destinados a esse grupo sofrem com superlotação, enquanto as áreas reservadas as demais facções ficam com espaços ociosos;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- Houve o retorno das visitas na unidade sendo que cada custodiado recebe uma visita a cada 15 (quinze) dias;
- Fornecimento de água 2 (duas) vezes ao dia por 1 hora;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privado e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões, embora, em algumas celas não tem colchões disponíveis para todos os custodiados. Segundo o coordenador de segurança, não teria espaço para colocar a quantidade de colchões correspondente ao número de custodiados das celas;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- Segundo a direção da unidade não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública;
- A assistência religiosa é incentivada e ocorrer nas quintas-feiras;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privada e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- A unidade não conta com bloqueador de celular.

### **UNIDADE DE SAÚDE MENTAL**

- Atualmente há 01 (um) custodiado que apresenta distúrbio mental;
- Não existe atendimento médico psiquiátrico.

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Atualmente os atendimentos médicos são realizados fora da unidade, na rede pública de saúde. Em casos mais graves os custodiados são conduzidos para o município Cruzeiro do Sul ou Rio Branco, o que dificulta o trabalho da escolta;
- Há um dentista que atende na unidade 01 (uma) vez por semana, uma média de 17 (dezessete) a 200 (duzentos) custodiados;
- Há 1 (um) enfermeiro que atende na unidade 2 (duas) a 3 (três) vezes por semana e 01(um) técnico de enfermagem que atende diariamente;
- A farmácia da unidade é bem organizada e 99 (noventa e nove) custodiados fazem uso de medicação controlada;
- A Unidade conta com 1 (uma) assistente social e 01(uma) pedagoga.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- No momento da visita nenhum custodiado estava estudando, segundo a direção da unidade não foram abertas vagas para professor da unidade;
- Não tem nenhum curso profissionalizante;
- 27 (vinte e sete) custodiados estavam trabalhando nos serviços de limpeza, produção agrícola. Sem remuneração, apenas para remir pena.

### **RELATÓRIO DE VISITA À PENITENCIÁRIA DE TARAUCÁ - FEMININO**

No dia 25 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional Feminina de Tarauacá, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

#### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL**

##### **LOTAÇÃO**

**Total: 28 (vinte e oito) custodiadas.**

**Capacidade: 28 (vinte e oito) custodiadas.**

Número de Policiais Penais na Unidade: 16 (dezesesseis)

#### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)**

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade;
- Não foi verificado número excessivo de reeducandas por celas;
- Banho de Sol diário;
- O presídio não é dividido por facções;
- As celas destinadas ao cumprimento de sanções disciplinares tem a porta de entrada totalmente fechadas por uma chapa de aço e por isso não possuem incidência adequada de luz solar e ventilação cruzada;
- Unidade conta com uma cela para custodiadas LGBTQIA+ autodeclaradas. No dia estavam 02 (duas) pessoas alojadas no local;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- Houve o retorno das visitas na unidade sendo que cada custodiada recebe 1 (uma) visita a cada 15 (quinze) dias;
- Fornecimento de água - disponível 24 horas;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privada e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões;
- Visitas a cada 15 (quinze) dias. Prática de esporte as vezes;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- Segundo a direção da unidade não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública;
- A assistência religiosa é incentivada e ocorre às quintas-feiras;
- A unidade não conta com bloqueador de celular;
- A unidade foi instalada em um local improvisado que é muito vulnerável;
- A unidade não conta com acesso à internet. A internet utilizada para acessar os sistemas é paga pelos servidores.

### **UNIDADE DE SAÚDE MENTAL**

- Atualmente não há custodiada que apresente distúrbio mental;
- Não existe atendimento médico psiquiátrico.

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Os atendimentos médicos são realizados fora da unidade, na rede pública de saúde. Em casos mais graves as custodiadas são conduzidas para o município de Cruzeiro do Sul ou Rio Branco, o que dificulta o trabalho da escolta;
- Não tem médicos ou enfermeiros;
- A assistente social do presídio masculino que faz atendimento na unidade 1 (uma) vez por semana. Não tem atendimento psicológico;
- Na data da visita havia 01(uma) custodiada grávida na unidade, que está tendo acesso ao pré-natal.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- No momento da visita nenhuma presa estava estudando, segundo a direção da unidade nunca existiu estudo na unidade, porém, existem duas salas de aulas;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- Não tem nenhum curso profissionalizante;
- 10 (dez) custodiadas estavam trabalhando na unidade, 02 (duas) na faxina e 08 (oito) em artesanatos. Sem remuneração, apenas para remir a pena.

### **RELATÓRIO DE VISITA À PENITENCIÁRIA DE CRUZEIRO DO SUL - MASCULINO**

No dia 26 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional masculina de Cruzeiro do Sul, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

#### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL**

##### **LOTAÇÃO**

**Total: 710 (setecentos e dez) custodiados.**

**Provisórios: 303 (trezentos e três) custodiados.**

**Definitivos: 407 (quatrocentos e sete) custodiados.**

**Capacidade: 528 (quinhentos e vinte e oito) vagas.**

**Déficit: 182 (cento e oitenta e duas) vagas.**

Número de Policiais Penais na Unidade: 75 (setenta e cinco)

#### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)**

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos aos reeducandos que não tem seus direitos mais básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento dos custodiados para as unidades de saúdes, o deslocamento dos custodiados para as salas de aulas, além de colocar em risco a segurança geral da unidade prisional;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- No dia da visita, os custodiados já estavam há 03 (três) semanas sem banho de sol. Antes da paralisação o banho de sol estava ocorrendo por 1 ou 2 vezes por semana;
- Foi verificado o número excessivo de reeducandos por celas;
- As celas destinadas ao cumprimento de sanções disciplinares são normais;
- A unidade conta com cela segura para pessoas que não tem condições de viver nos pavilhões, como por exemplo, pessoas condenadas por estupro e membros expulsos de facções;
- A unidade conta com uma cela para custodiados LGBTQIA+ autodeclarados. No dia estava alojada no local 1 (uma) pessoa;
- Os idosos e indígenas também estão em celas separas;
- Presença forte das facções criminosas. O Presídio é dividido por facções, sendo que existem alas para os faccionadas do ‘Comando Vermelho’, ‘Primeiro Comando da Capital’ e ‘Bonde dos Treze’. Essa divisão tem trazido problemas para a unidade, pois, a facção ‘Comando Vermelho’ está em maior número e, por isso, os pavilhões destinados a esse grupo sofrem com superlotação, enquanto as áreas reservadas as demais facções ficam com espaços ociosos;
- Houve o retorno das visitas na unidade sendo que cada custodiado recebe 01 (uma) visita a cada 15 (quinze) dias;
- Fornecimento de água 3 (três) vezes ao dia por 1 hora;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privado e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões, embora, em algumas celas não tem colchões disponíveis para todos os custodiados. Segundo o coordenador de segurança, não teria espaço para colocar a quantidade de colchões correspondente ao número de custodiados das celas;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- Segundo a direção da unidade não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública;
- A assistência religiosa está suspensa;
- A unidade conta com bloqueadores de celular nas alas 7 (sete) e 8 (oito), onde estão os custodiados faccionados.

### **UNIDADE DE SAÚDE MENTAL**

- Atualmente há 04 (quatro) custodiados que apresentam distúrbio mental;
- O atendimento psiquiátrico é realizado pelo CAPS.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **UNIDADE DE SAÚDE**

- Atualmente os atendimentos médicos são realizados no posto de saúde da unidade. A unidade conta com 03 (três) técnicos de enfermagem e o atendimento médico é feito 2 (duas) vezes por semana por médico da SESACRE;
- Há dentista que atende 02 (duas) vezes por semana, porém, sempre falta materiais;
- Há equipe com 01 (uma) pedagoga, 01 (uma) psicóloga e 01 (um) assistente social, que fazem atendimentos diários aos custodiados e familiares.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Existem atualmente 99 (noventa e nove) custodiados trabalhando, 60 (sessenta) externos (horta, marcenaria, pocilga, casa de farinha e posto de lavagem) e 39 (trinta e nove) internos na faxina. Todos trabalham para remir pena sem qualquer remuneração;
- 19 (dezenove) reeducandos estudam na modalidade de educação à distância, onde os professores enviam o material para estudo, e após 15 (quinze) dias retornam o material para correção;
- 04 (quatro) custodiados foram beneficiados com prisão domiciliar para possibilitar que cursassem nível superior;
- A biblioteca está em uma sala improvisada;
- Não há curso profissionalizante;
- Em relação ao projeto leitura, estão aguardando a nova portaria com a regulamentação.

## **RELATÓRIO DE VISITA À PENITENCIÁRIA DE CRUZEIRO DO SUL - FEMININO**

No dia 26 de novembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional feminina de Cruzeiro do Sul, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL**

#### **LOTAÇÃO**



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

**Total: 19 (dezenove) custodiadas.**

**Provisórios: 10 (dez) custodiadas.**

**Definitivos: 09 (nove) custodiadas.**

**Capacidade: 32 (trinta e duas) vagas.**

Número de Policiais Penais na Unidade: 15 (quinze)

### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Diretor da Unidade)**

- O número muito baixo de efetivo vem comprometendo os trabalhos regulares na unidade e trazendo prejuízos as reeducandas que não tem seus direitos mais básicos devidamente observados;
- No dia das visitas as presas já estavam há 03 (três) semanas sem banho de sol. Antes da paralisação o banho de sol estava ocorrendo por 1(uma) ou 2 (duas) vezes por semana;
- As celas destinadas ao cumprimento de sanções disciplinares são normais;
- A unidade conta com cela segura para pessoas que não tem condições de viver nos pavilhões, como por exemplo, pessoas condenadas por estupro e membros expulso de facções;
- Unidade conta com uma cela para custodiados LGBTQIA+ autodeclarados. No dia estavam alojadas no local 02 (duas) pessoas;
- Houve o retorno das visitas na unidade sendo que cada custodiada recebe uma visita a cada 15 (quinze) dias;
- Fornecimento de água 24horas;
- São fornecidas 03 (três) refeições, café da manhã, almoço e jantar. Os alimentos são fornecidos por empresa privada e no dia da visita aparentava boa qualidade;
- Há fornecimento de Kit de Higiene (sabonete, pasta dental e escova dental) e colchões;
- Não existe nenhum plano de prevenção ou combate a incêndios;
- Segundo a direção da unidade não houve nenhuma assistência jurídica (atendimento no local) aos custodiados pela Defensoria Pública;
- A assistência religiosa está suspensa;
- A unidade não conta com bloqueadores de celular.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **UNIDADE DE SAÚDE MENTAL**

- Atualmente há 01 (uma) custodiada que apresenta distúrbio mental;
- O atendimento psiquiátrico é realizado pelo CAPS.

### **UNIDADE DE SAÚDE - MESMA ESTRUTURA DO MASCULINO**

- Atualmente os atendimentos médicos são realizados no posto de saúde da unidade. A unidade conta com três técnicos de enfermagem e o atendimento médico é feito 02 (duas) vezes por semana por médico da SESACRE;
- Há dentista que atende 02 (duas) vezes por semana, porém, sempre falta materiais;
- Há equipe com 01(uma) pedagoga, 01 (uma) psicóloga e 01(um) assistente social, que fazem atendimentos diários aos custodiados e familiares.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Existem atualmente 02 (duas) presas na faxina. Todas trabalham para remir pena sem qualquer remuneração;
- Sem estudo;
- Não há curso profissionalizante;
- Em relação ao projeto leitura, estão aguardando a nova portaria com a regulamentação

### **RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE BOPE**

No dia 01 de dezembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional BOPE, visando a avaliar suas condições estruturais e eventuais deficiências.

### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE PRISIONAL -**

#### **LOTAÇÃO**

**Total: 15 (quinze) custodiados.**

**Capacidade: para até 20 (vinte) custodiados.**



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

**Número de Policiais na Unidade: 15 (quinze) policiais na guarda**

### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto ao Tenente Costa)**

- A unidade BOPE não tem capacidade específica de lotação dos custodiados, hoje encontram-se 15(quinze) presos, mas podendo alojar até 20 (vinte);
- O perfil dos custodiados são: policiais militares e pessoas civis, estes são encaminhados com ordem judicial;
- A unidade não tem o quadro de servidores, são policiais militares convocados da reserva que fazem a segurança;
- As refeições são fornecidas pelo IAPEN e pelos familiares;
- Dos 15 (quinze) custodiados, 12 (doze) trabalham no lava jato, marcenaria e limpeza da unidade, com a finalidade de remição;
- 03 (três) custodiados estudam on-line na unidade, com notebook (estes ficam guardados com a guarda) e acesso ao celular;
- Todos os custodiados tem direito a telefonemas diário para família, sob controle dos agentes;
- Não há custodiados com transtorno mental;
- A estrutura da unidade é improvisada, **celas sem grades**;
- Unidade tem atendimento religioso de segunda-feira a sexta-feira;
- As visitas são aos sábados e domingo das 09h às 17h.

### **SAÚDE**

- A unidade BOPE, não tem atendimento médico e odontológico;
- Os custodiados são encaminhados para o atendimento básico da rede pública regular;
- Atendimento psicológico é realizado toda quinta-feira na unidade;
- Assistência Social, unidade não dispõe;
- Todos vacinados contra COVID-19.

### **EDUCAÇÃO e TRABALHO**

- Dos 15 (quinze) custodiados, 12 (doze) trabalham no lava-jato, marcenaria e limpeza da unidade, com a finalidade de remição;
- 03 (três) custodiados estudam on-line na unidade, com notebook (estes ficam guardados com a guarda) e acesso a celular (autorizado para estudo).



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE BATALHÃO AMBIENTAL**

No dia 02 de dezembro de 2021, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo - GMF inspecionou, presencialmente, a unidade Prisional Batalhão Ambiental, visando a avaliar as condições estruturais e eventuais deficiências.

#### **INFORMAÇÕES DA UNIDADE**

**Total: 06 (seis) custodiados.**

**Capacidade: 06 (seis) vagas.**

**Número de Policiais Penais na Unidade: 05 (cinco)**

**03 (três) policiais na patrulha e 02 (dois) policiais na guarda**

#### **CONSTATAÇÕES GERAIS: (informações constatadas *in loco* e obtidas junto a Sgt Ana Cláudia)**

- Na unidade Batalhão Ambiental atualmente 06 (seis) presos em regime fechado. Desses, 05 (cinco) são policiais militares excluídos e apenas 01 (um) é civil;
- A unidade contém 52 (cinquenta e dois) policiais, porém a guarda dos presos é feita por apenas 03 (três) na patrulha e 02 (dois) na guarda;
- Alimentação é fornecida pelo IAPEN e houve reclamações sobre a qualidade;
- Na unidade não tem água potável para beber, foi suspensa pelo IAPEN e os familiares estão comprando os galões de água;
- As visitas sociais são realizadas na quarta-feira e domingo e aos sábados são as visitas íntimas;
- Assistência psicológica é realizada toda segunda-feira na unidade;
- A unidade não tem presos autodeclarados LGBTQ+;
- 06 (seis) custodiados estão com vacinados contra a COVID-19. Desses, 01(um) falta a segunda dose;
- Banho de sol é realizado todos os dias, das 15h às 17 horas, onde podem praticar atividades físicas, há uma academia improvisada;
- Assistência Religiosa é realizada toda sexta-feira às 19h (culto).



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### SAÚDE:

- A unidade Batalhão Ambiental, não possui atendimento médico e odontológico;
- Os custodiados são encaminhados para o atendimento básico da rede pública regular;
- O Estado fornece assistência psicológica, no qual toda segunda-feira a equipe faz atendimento na unidade.

### EDUCAÇÃO e TRABALHO

- 03 (três) custodiados trabalham nos serviços-gerais da unidade, para fim de remição de pena;
- 04 (quatro) estudam on-line para remição de pena.

## CONSTATAÇÕES GERAIS DAS VISTORIAS. PONTOS PARA VERIFICAÇÃO

### 1. SUPERLOTAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL

As inspeções realizadas nos estabelecimentos prisionais do estado do Acre, entre os dias 09 e 26 de novembro de 2021, nas cidades de Rio Branco, Senador Guiomard, Sena Madureira, Tarauacá e Cruzeiro do Sul, constataram ser a superlotação um dos maiores, se não o maior, problema a ser enfrentado pela Secretaria de Estado da Justiça.

Há superlotação das unidades prisionais de Rio Branco, Sena Madureira e Tarauacá e Cruzeiro do Sul, com deficit 1510 vagas/presos.

Entre possíveis causas para a superlotação no estado do Acre, comuns aos demais estados da Federação, destacam-se a **reduzida criação de vagas no sistema prisional, o elevado tempo de julgamento dos presos provisórios** e, em menor grau, **o baixo alcance das atividades educacionais e de trabalho nas unidades prisionais que promovem a remição da pena.**

Como consequência, pode-se elencar a possível fragilização dos procedimentos operacionais, gerando insegurança para os agentes, terceirizados, visitantes e internos;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

a dificuldade para a separação de presos condenados e provisórios segundo a gravidade do delito, em conformidade com a Lei 7.210/84; e a submissão às condições degradantes de acomodação.

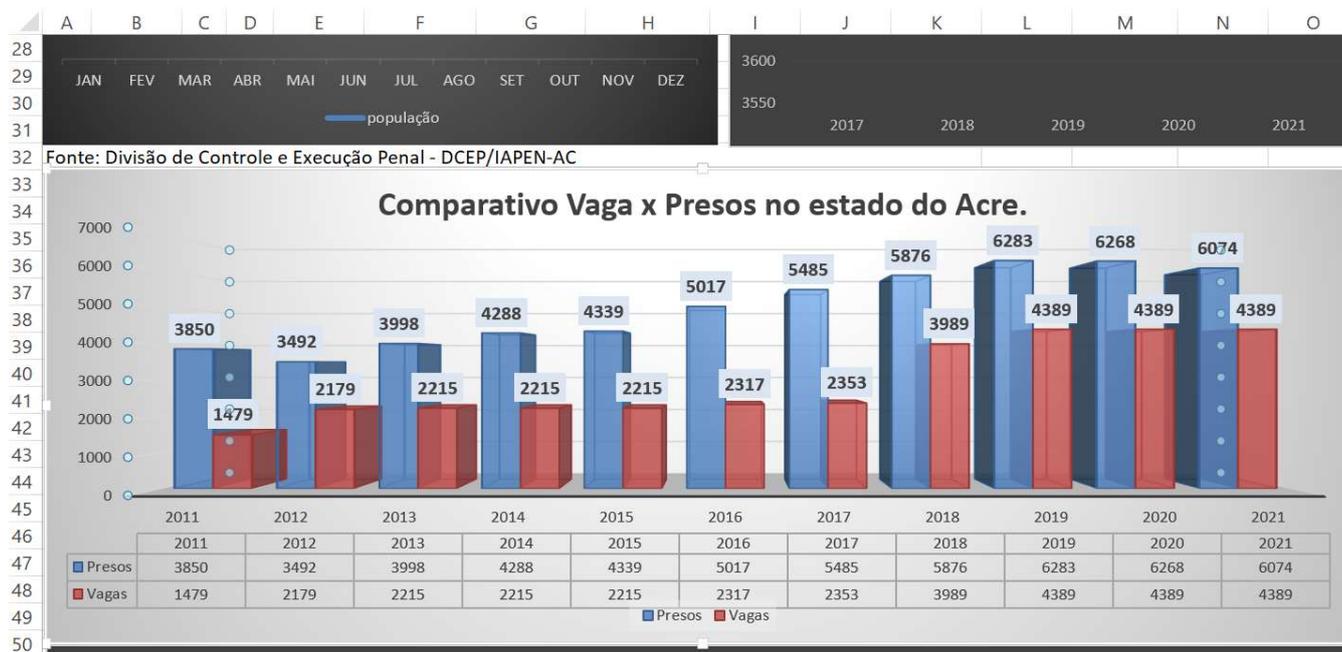
De acordo com o Sistema de Informações do IAPEN (Gerência de Controle e Execução Penal - GCEP dados de 11/2021), o estado do Acre detém 5.897 (cinco mil oitocentos e noventa e sete) pessoas presas/internadas, para um número de 4.389 (quatro mil trezentos e oitenta e nove) vagas, o que corresponde a um deficit de 34 % da capacidade do número de vagas.

A tabela abaixo apresenta a capacidade total de cada unidade e a lotação total apresentadas nas datas das visitas (salienta-se que os números informados no dia da inspeção e os que constam nos relatórios podem variar, considerando que a entrada e saída de presos é diária nas unidades):





## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF



Por último, de acordo com os dados do IAPEN de dezembro de 2021, a população prisional do Acre é de **5.897 (cinco mil oitocentos e noventa e sete) presos e internos** no sistema prisional do estado, sendo que destes, **451** exercem atividades educacionais formais **7,71%** e **1361 (23,07%)** exercem atividades de trabalho. Verificando-se, portanto, que a maioria dos presos internos não estuda e nem trabalha, deixando, assim, de obter o benefício da remição da pena.



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

### 2. BAIXO EFETIVO DE POLICIAIS PENAIS

O baixo efetivo de Policiais Penais foi outro grande problema verificado no sistema prisional do Acre. O número total é de **1.171** (um mil cento e setenta e um) para os **5.897** (**cinco mil oitocentos e noventa e sete**) presos intramuros e **2.209** (dois mil duzentos e nove) no regime semiaberto monitorado, gerando um déficit de 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) policiais penais. Em razão do baixo efetivo os custodiados não têm seus direitos mais básicos devidamente observados. A Falta de efetivo compromete o banho de sol, as visitas, o deslocamento dos custodiados para as unidades de saúdes, o deslocamento dos custodiados para as salas de aula, além de colocar em risco a segurança das unidades prisionais.

### 3. AUSÊNCIA DE PROCEDIMENTO PADRÃO NO SISTEMA PRISIONAL

Apesar de existir um único órgão no Estado para gerir os presídios - IAPEN - cada unidade prisional parece ter um sistema individual, apresentando funcionamento próprio. Não há uma unidade de procedimentos. Tal circunstância causa muita disparidade em relação ao tratamento que é dado aos custodiados.

### 4. SEPARAÇÃO DOS PRESOS POR FACÇÃO

A divisão dos presídios por facções criminosas acaba por fortalecer o crime e criar sistemas próprios em cada unidade. Além disso, cria problema na distribuição de vagas, pois, como uma organização tem um número maior de integrantes, as alas destinadas aos presos integrantes da referida organização ficam superlotadas e outras alas ficam com vagas sobrando.

### 5. CELAS DE CUMPRIMENTO DE SANÇÕES DISCIPLINARES FORA DA ARQUITETURA PRISIONAL



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

Nas unidades de Sena Madureira e Tarauacá foram encontradas celas destinadas ao cumprimento de sanções disciplinares totalmente inadequadas, com chapas de aço que não permitem a ventilação cruzada.

### 6. AUSÊNCIA DE TRABALHO E ESTUDO

Os custodiados não estão tendo oportunidades de estudo e trabalho, o que dificulta a ressocialização. Não há incentivo a trabalhos remunerados, praticamente todos os custodiados que tem oportunidade de trabalhar o fazem apenas em razão da remissão.

### 7. AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

A falta de assistência jurídica nos estabelecimentos prisionais prejudica os direitos dos custodiados.

### 8. AUSÊNCIA DE CELERIDADE NO PROCESSAMENTO DAS REMIÇÕES E PADs

A demora no processamento das fichas de remissão impede a progressão de algumas pessoas que com a remissão teriam alcançado o benefício;

A demora no processamento e conclusão dos PAD's impede a aplicação das sanções disciplinares no tempo adequado. Muitas vezes o custodiado deixa de receber a progressão por estar aguardando a conclusão de um PAD.

### 9. ARMAMENTO LETAL NO INTERIOR DO PRESÍDIO

Os policiais penais fazem uso de armamento letal no interior das unidades, o que coloca em risco a vida dos Policiais e dos custodiados.

### 10. UNIDADES BOPE E BATALHÃO AMBIENTAL

Em relação ao BOPE e BATALHÃO AMBIENTAL contactou-se que não existem critérios objetivos para que os presos sejam encaminhados aqueles locais. Ao que tudo indica, os locais foram criados com objetivo de custodiar presos que fazem ou fizeram parte das forças de segurança, porém, estão sendo utilizados para custodiar presos sem qualquer relação com a segurança pública, como nos casos dos presos ICARO JOSÉ DA SILVA PINTO e ALAN ARAUJO DE MELO, acusados de homicídio e condenado por tráfico de drogas. Percebe-se a necessidade de estabelecer os critérios para a custódia de pessoas



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

nesses locais, bem como, a necessidade do IAPEN alocar, com segurança, esses presos que não tem vínculo com a segurança pública em seus ambientes prisionais.

### 11. AUSÊNCIA DE PLANO DE INCÊNDIO E EXTINTORES SEM MANUTENÇÃO

Não existe, nas unidades plano de prevenção e combate a incêndios e observou-se que extintores estão sem manutenção adequada.

#### 1. INOBSERVÂNCIA DA ARQUITETURA PRISIONAL

Verificamos que em várias unidades existem celas onde não tem incidência de luz solar e ventilação cruzada nas celas, exceto a Unidade Prisional Quinari.

Inexistência de alas separadas para idosos.

### SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Considerando os achados resultantes desta inspeção, propõem-se as seguintes medidas para o aprimoramento das unidades:

Com base nos relatórios das unidades e nas visitas de inspeção realizadas, e visando dialogar institucionalmente, no intuito de adequar e aprimorar as condições de detenção aos parâmetros elencados na Constituição Federal, nas normativas internacionais de Direitos Humanos e na Lei de Execução Penal, serão apresentadas a seguir sugestões e recomendações aos órgãos responsáveis.

#### A todos participantes

- a) Que utilizem o sítio do Departamento Penitenciário Nacional para acompanhar a execução de recursos do Fundo Penitenciário Nacional repassados ao estado,



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

bem como a execução de obras e convênios.



[http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/dirpp/cgmor/obras\\_estados/obras/obras\\_band\\_eiras\\_estados](http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/dirpp/cgmor/obras_estados/obras/obras_band_eiras_estados)



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmM0NmU0NjgtNTMxZC00ZDlLLTlmY2EtN>

[TRINGI2N2I4MGFkIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYmM0NmU0NjgtNTMxZC00ZDlLLTlmY2EtNTRINGI2N2I4MGFkIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9)



<http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/relatorio-de-execucao-orcamentaria-funpen>

b) Que utilizem o sítio do Departamento Penitenciário Nacional para acompanhar a divulgação de boas práticas.



<https://www.gov.br/depen/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas>

### À Secretaria de Justiça do Estado do Acre

a) Criação das Gerências de Execuções Penais dentro do Sistema Prisional para gestão de processos e realização de pedidos diretamente no processo.

b) A realização de concursos e contratação urgente de Policiais Penais.

### Aos Magistrados da Execução Penal Estadual e corregedores de presídios

a) Ajuste do sistema de destinação de verbas aos Conselhos das Comunidades, seguindo orientação de fomento pelo CNJ, especialmente para propiciar a manutenção com despesas básicas dos órgãos existentes no Estado do Acre.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

Ao Magistrado da Execução Penal Estadual, juízes corregedores de presídios e à Secretaria de Justiça

- a) Melhor conhecimento sobre o Fundo Rotativo existente no estado e diálogo pelo ajuste dele nos moldes do utilizado no estado de Santa Catarina, por exemplo, com descentralização dos recursos e desvinculação dos demais fundos estaduais, da questão da PANDEMIA, já que não se trata de vinculação lógica;
- b) Fomento junto a Unidade Prisional da Nota Técnica nº 28 sobre o trabalho do preso, inclusive, se necessário, realizando contato com a SEJUSP para viabilidade de instalação de empresas por chamamento público, vindo se instalar na região;
- c) Diligências acerca da questão do Fundo Rotativo e forma de gerenciamento dele para que o dinheiro seja revertido para a própria Unidade Prisional;
- d) Incentivo a promoção e criação das Centrais de Penas e Medidas Alternativas – CPMAs para cuidar das medidas alternativas a prisão;
- e) Análise da possibilidade de utilização de ferramentas eletrônicas de fiscalização do regime aberto, como o Google Drive, de forma a evitar o encarceramento e o cometimento de novos crimes;
- f) Fomento a criação da gerência de execuções penais dentro das respectivas Unidades Prisionais, especialmente para suprir a carência da atuação da Defensoria Pública no Estado.

Ao Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho

- a) Verificar a situação atual do Fundo Rotativo já existente para adaptação das necessidades locais, especialmente melhoria do sistema prisional;



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

- b) Fomentar a geração de trabalho do preso internamente, remunerado, e não só de manutenção da Unidade Prisional, de forma a qualificar o preso e prepará-lo para o trabalho saída e gerar dinheiro para sua manutenção fora do Ergástulo;
- c) Verificação da possibilidade de realização de Termos de Ajustamento de Conduta em suas respectivas comarcas para solução dos problemas sanitários e de incêndios;

### **Ao Conselho da Comunidade das Comarcas**

- a) Dar maior publicidade aos afazeres do Conselho à sociedade, para maior apoio e participação das entidades, inclusive com utilização das redes sociais, que são gratuitas, se possível;
- b) Propor a criação de um contato mais abreviado com os membros do Poder Judiciário e Ministério Público para aproximação e integração na solução dos problemas do sistema prisional;
- c) Criação da identificação funcional para que cada conselheiro que vá fiscalizar seja devidamente identificado e possa realizar seu trabalho;
- d) Consultar o Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária disponível no site do DEPEN para embasar suas atitudes;
- e) Encaminhar sugestões e denúncias ao canal da Ouvidoria Nacional informando os problemas para que sejam resolvidas algumas questões pendentes e relatadas;
- f) Verificar a disponibilidade de alguém do Conselho de Contabilidade possa prestar serviço voluntário, já que se trata de entidade civil sem fins lucrativos;
- g) Cadastrar o Conselho em todos os cadastros nacionais e atualizar sempre que necessário.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

### **À Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Acre**

- a) Fomento à participação da OAB no Conselho da Comunidade, já que pela LEP tem assento efetivo no Órgão;
- b) Que a OAB acompanhe os valores que são repassados ao Estado para as políticas públicas via DEPEN;
- c) Fomento da Nota Técnica nº 28 que trata do trabalho do preso no sistema prisional;
- d) Que a OAB acompanhe a questão do Fundo Rotativo no estado do Acre, como forma de suprir a demanda do próprio sistema prisional.

### **À Defensoria Pública**

- a) Necessidade de atuar junto ao Defensor Público Geral pela participação mais efetiva da Defensoria Pública;
- b) Fomento da divulgação da Nota Técnica nº 28 acerca do trabalho do preso;
- c) Propor medidas para solucionar a superpopulação prisional.

### **Ao Conselho Penitenciário Estadual do Acre**

- a) Avaliar a importância do Conselho Penitenciário Estadual cobrar a questão do Fundo Rotativo, tanto a descentralização quanto a desvinculação do fundo do COVID atualmente formado como solução aos problemas enfrentados em todo o estado;
- b) Fomento da divulgação da Nota Técnica nº 28 acerca do trabalho do preso.

Outrossim, diante da situação acima apresentada e com vistas a assegurar o regular desenvolvimento das atividades propostas, necessária a adoção das seguintes medidas, em caráter de urgência:

- Oficiar as instituições citadas a fim de estabelecer aprimoramento de políticas públicas que permita a definição de estratégias a serem levadas a efeito para o induzimento de soluções dos elementos colhido nas inspeções;
- Oficiar ao Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF) do Conselho Nacional de Justiça para conhecer a proposta de funcionamento da Central de Regulação de Vagas, apresentado durante o 87º Encontro do Colegio Permanente de Corregedorias-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (Enconge) no dia 25/11/2021 em São Luiz (MA). A Central de Regulação de Vagas emprega tecnologia para regular o fluxo de entrada e de saída de pessoas no sistema prisional, garantindo maior equilíbrio da ocupação considerando a capacidade máxima das unidades, no limite de uma pessoa por vaga, propondo um diálogo interinstitucional e articulação e cooperação entre os poderes Judiciário e Executivo e as demais instituições responsáveis pelo sistema prisional, com decisões baseadas na sistematização e produção de dados, estatísticas e fomento à pesquisa, avaliação e monitoramento das informações. O objetivo é pôr em prática uma gestão prisional eletrônica de articulação interinstitucional mais eficiente e concentrada na solução da



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

superpopulação carcerária. A regulação de vagas já vem sendo aplicada no sistema socioeducativo – voltado a jovens em conflito com a lei – por meio das Centrais de Vagas que já estão em funcionamento em alguns estados, a exemplo de Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Ceará. A metodologia ganhou especial repercussão após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Habeas Corpus 143.988/ES, sob relatoria do ministro Edson Fachin, que vedou a ocupação das unidades que ultrapassem 100% de sua capacidade. Na atualidade o TJMA está em percurso de implantação.

### CONCLUSÃO

Durante os trabalhos de inspeção, foram percebidos diversos aspectos positivos, os quais buscamos destacar no corpo do presente relatório.

Foram, também, apontados pontos merecedores de recomendações e, em alguns casos, de determinações cujo cumprimento, sugere-se, deve ser monitorado por este GMF, por meio da instauração de pedidos de providências específicos.

Destaca-se a ação civil pública sobre o tema prisional no estado do Acre proposta pelo Ministério Público Estadual Autos n.º 0801367-24.2020.8.01.0001 (Déficit de policiais penais).

Importante pontuar que, o problema central revelado nas inspeções é a superlotação carcerária na maioria das unidades.

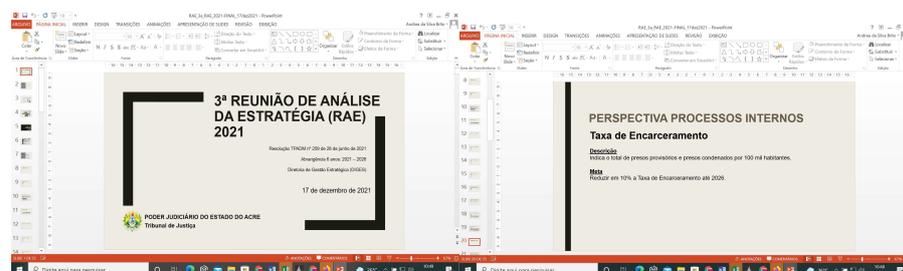
A situação, frise-se, ocorrendo não só na capital, mas também nos estabelecimentos prisionais do interior do Estado. A situação mais crítica é na UPMP-Tarauacá que tem o déficit de – 364 presos a mais que sua capacidade, correspondendo 130% além do número de vagas. Na Unidade de Recolhimento



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

Provisório de Rio Branco tem déficit de - 836 vagas, correspondendo a 110,14% além da capacidade, situação semelhante ocorre na Unidade de Regime Fechado de Rio Branco, com uma superlotação de 779 presos, ultrapassando em 103,45% sua capacidade, e a Unidade de Regime Fechado Feminino atualmente com 246 presas num sistema prisional que comporta 96; O índice de superlotação em todo o Estado do Acre atinge preocupantes 134% (cento e trinta e quatro por cento).  
Todavia, na Unidade específica como o feminino de Rio Branco, teria superado os **156,25% da capacidade de vagas, demonstrando o agravamento progressivo da situação.**

Será válido a abertura para conhecer a funcionalidade da Central de Regulação de Vagas. Destacamos a relevância de se criar mecanismos e ferramentas para que o Poder Judiciário tenha protagonismo na regulação das políticas penais e efetiva implementação de sistema de equilíbrio de ocupação no sistema prisional. **Em especial, diante do compromisso assumido no Planejamento Estratégico do TJAC para o Ciclo 2021-2026, onde dos 23 indicadores nacionais, está o indicador 13 que trata da TAXA DE ENCARCERAMENTO – indica o total de presos provisórios e presos condenados por 100 mil habitantes – com META de reduzir em 10% a taxa de encarceramento até 2026.**



Afora o problema da superlotação, a deficiência estrutural das



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

Unidades existentes, indica a completa impossibilidade de manutenção do *status quo* a justificar a tomada de soluções conjuntas entre os atores responsáveis, sob pena de sanções até mesmo internacionais, pela omissão, como casos que se espriam pelo país. Vários outros aspectos estão pontuados, como falta de assistência material, acomodações mínimas, higiene básica, etc.

Para resolver os problemas inerentes a estruturação das Unidades Prisionais já existentes, imperiosa que seja dada total atenção ao Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário.

Afora isso, sugere-se um “mutirão” dos órgãos que atuam na execução penal do estado para mitigar as consequências da superlotação e deficiência estrutural, criando melhor atendimento e orientação na área jurídica e social, esta última, inclusive, com maior e efetiva participação social.

A instalação imediata de Centrais Integradas de Alternativas Penais (CIAPs) no interior do estado também se faz essencial para acompanhamento das demandas alternativas e orientações para evitar a elevação do encarceramento, pois, somente em Rio Branco existe, hoje, tal serviço. No mesmo sentido, essencial que o Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por seus magistrados, intervenha no sentido de criar condições financeiras aos Conselhos da Comunidade para que, mediante plano de trabalho, possam auxiliar no acompanhamento efetivo do cumprimento da pena e apoio aos familiares, podendo valer-se das verbas de transações penais para tal desiderato.

Impossível pensar em melhorar a execução penal sem dar melhor tratamento a Defensoria Pública, a par do baixíssimo número de



## Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF

servidores a atender todo o Estado, especialmente na área da execução penal.

A Promotoria de Justiça de todas as Comarcas é essencial também na resolução dos problemas seríssimos encontrados durante a inspeção.

Finalmente, essencial que os magistrados da Vara de Execuções Penais Estadual e corregedores de presídios das comarcas envolvidas se debrucem nas questões que dependem de suas intervenções.

Fomentar e integrar a participação social, representada pelos Conselhos da Comunidade, com aproximação a este importante Órgão da Execução Penal previsto no artigo 61, VII, da Lei nº 7.210/84; Elaborar as Portarias, dando o “start” necessário para a busca de parcerias para mitigação do problema da falta de trabalho; Conversa com a SEJUSP, MPT e empresas locais para fomentar as parcerias na busca pelo atendimento da Nota Técnica nº 28 do Ministério da Justiça, voltada a melhorar a oferta de trabalho no sistema prisional local (especialmente porque é ínfima a parcela de apenados que trabalham no Sistema Prisional, sendo menor ainda o número de apenados remunerados); Fiscalizar mais diretamente as contratações realizadas envolvendo as terceirizações de parte dos serviços das Unidades Prisionais, como alimentação e saúde, dado o elevado número de reclamações relativos a ambos os atendimentos.

Concluindo, essencial, que as celas de portas de aço sejam **imediatamente** remodeladas e reestruturadas, a fim de fazer cessar toda a sorte de problemas encontrados, constantes de documentação anexada ao presente SEI, fatos que vêm sendo apurados de perto pelas autoridades locais, especialmente pelo Juiz da Execução Penal.



## **Relatório de Inspeção nas Unidades Prisionais – GMF**

O relatório, que submetemos à consideração do Excelentíssimo Senhor **Desembargador Samoel Evangelista**, Supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional e Socioeducativo do Estado do Acre.

ROBSON ALEIXO

JUIZ DE DIREITO E COORDENADOR DO GMF

ANDREA BRITO

JUÍZA DE DIREITO E MEMBRA DO GMF